

MEU OLHAR CRÍTICO SOBRE O FENÔMENO CRINGE

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

A coletânea a seguir trata de uma polêmica surgida em 2021, associada ao termo “cringe”. Os textos 1, 2 e 3 apresentam o significado do vocábulo, o porquê de sua popularidade repentina no Brasil e outras informações que nos ajudam a refletir sobre o que ele representa. Com base nesse conteúdo, identificamos algumas perspectivas de análise que são possíveis: a linguística, que aponta o potencial da linguagem nas interações e nas transformações sociais; a sócio-histórica, que trata dos conflitos entre gerações; e a mercadológica, que indica como o mercado se apropria de acontecimentos e de práticas sociais para criar tendências e estimular o consumo. Faça a leitura, dando especial atenção a essas possibilidades, para, em seguida, elaborar a atividade proposta.

TEXTO 1

Cringe, Millennials, Geração Z. [...] Nas redes sociais, o assunto tem gerado memes, testes e até reflexões sobre os conflitos e as diferenças intergeracionais.

No Brasil, a repercussão do termo “cringe” aumentou depois que a podcaster Carol Rocha publicou, no Twitter, uma pergunta sobre o que os jovens da Geração Z “acham um mico” nos Millennials.

O termo tem origem inglesa e é utilizado como uma gíria para se referir aos momentos em que as pessoas passam por situações desconfortáveis e constrangedoras. [...]

O QUE SIGNIFICA ‘cringe’? Entenda a expressão que viralizou na internet. Istoé Dinheiro, 23 jun. 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/o-que-significa-cringe-entenda-a-expressao-que-viralizou-na-internet/>. Acesso em: 9 set. 2021.

TEXTO 2

Cafona para uns, descolado para outros. Enquanto gerações millennial e Z têm embate sobre gostos, marcas se apropriam do termo cringe para lucrar

[...] “O que é cringe?”, foi a pergunta mais feita no Google nesta semana. O termo utilizado pela geração Z, para definir atitudes cafonas dos millennials, caiu na graça da geração com mais de 25 anos [...].

Enquanto as gerações debatiam nas redes, e os millennials faziam graça da autodepreciação, marcas, como a Reserva, lançaram uma coleção batizada, é claro, de “Cringe”.

[...] STORCH, Julia. Cringe: o que é e por que só se fala sobre isso nos últimos dias. Exame, 24 jun. 2021. Disponível em: <https://exame.com/casual/cringe-o-que-e/>. Acesso em: 9 set. 2021.

TEXTO 3

Para saber se é cringe ou não, a pessoa tem de gabaritar as listas a seguir, que vão de conceitos ao interesse por produtos:

- [...]
- Uso emojis nas redes sociais, em especial o de risada com choro.
- Amo café e falar sobre isso.
- Visto calça skinny e calço sapatilha de bico redondo.
- Penteio o cabelo deixando-o repartido para o lado.
- [...]
- Não me canso de reclamar dos “boletos”.
- Ouço muito rock.
- Fico on-line no Facebook.
- Curto pagodes dos anos 90, daqueles que tocavam em programas de auditório.

[...] AZEVEDO, Larissa. Eu sou cringe? Veja 10 itens da geração millennials para testar. Vitrine M, 11 jul. 2021. Disponível em: <https://www.metropoles.com/vitrine-m/eu-sou-cringe-veja-10-itens-da-geracao-millennials-para-testar>. Acesso em: 9 set. 2021.

TEXTO 4

Guia sobre gerações, seus significados e anos: dos Baby Boomers à Alpha

Baby Boomers (1946-1964)

[...] A Segunda Guerra Mundial finalmente havia chegado ao fim, foi registrado um aumento no número de bebês por alguns anos após o fim do conflito [...].

Esse grupo ajudou no processo de reestruturação de seus países no pós-guerra, e algumas características dos boomers estão ligadas a esse fator [...].

Geração X (1965-1980)

[...] Apesar desse grupo crescer vendo o surgimento do movimento hippie, por exemplo, o mundo enfrentava a Guerra do Vietnã, e aqui no Brasil estávamos em plena ditadura militar. Assim, para essa geração existe menos otimismo e uma visão mais cética e individualista.

[...] Geração Y ou Millennials (1981-1996)

A Geração Y também foi apelidada de Millennial porque os que nasceram nela seriam crianças ou adolescentes na virada do milênio. [...] Cresceu em um momento de transformações e viu o mundo migrar do analógico para o digital.

[...]

Geração Z (1997-2010)

A Geração Z é conhecida como a primeira tribo de nativos digitais, ou seja, eles já nasceram conectados[...] São bons em lidar com atividades multitarefa, ágeis e têm facilidade em aprender coisas novas.

[...]

Geração Alpha (2010-2025)

[...] Essa geração é a que tem mais afinidade com tecnologia e cresceu brincando com celulares e tablets. A tecnologia e os constantes estímulos os fazem mais ágeis e observadores, mas também estão ligados a menos paciência e concentração para realizar algumas atividades.

[...]

JUNQUEIRA, Gabriela. *Capricho*, 8 jul. 2021. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/guia-sobre-geracoes-significados-anos-baby-boomers-millennials-genz-alpha/>. Acesso em: 9 set. 2021. (Adapt.).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imagine-se um blogueiro de sucesso que, para corresponder às expectativas de seus seguidores, viu-se impelido a comentar a polêmica em torno do termo “*cringe*” em seu blog. Na contramão do que muitos fizeram, porém, você se recusa a rotular-se por meio dos testes na internet e opta por apresentar um **texto crítico**, no qual discute o tema sob uma das perspectivas que mais lhe tenha chamado a atenção: a linguística, a sócio-histórica ou a mercadológica. Nesse texto, você deverá utilizar o título **Meu olhar crítico sobre o fenômeno *cringe***. Lembre-se ainda de que você deve:

- apresentar o tema e um ponto de vista que deixe clara a sua perspectiva analítica;
- justificar seu ponto de vista com base em argumentos associados a dois textos presentes na coletânea;
- contar um exemplo pessoal para complementar seu raciocínio;
- utilizar a norma-padrão da língua portuguesa como base, ajustando-a quando necessário;
- adequar a interlocução à situação e ao gênero propostos;
- concluir sugerindo uma reflexão para os seus leitores;
- escrever no mínimo 18 e no máximo 24 linhas.

Boa produção!
Professora Andressa Tiossi